

**DISSERTATION ABSTRACT****TERMINOLOGY BANK OF NURSING LANGUAGE FOR ADULT INTENSIVE CARE UNIT****BANCO DE TERMOS DA LINGUAGEM ESPECIAL DE ENFERMAGEM PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTOS****BANCO DE TÉRMINOS DEL LENGUAJE ESPECIAL LA ENFERMERÍA EN LA UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA PARA ADULTOS**

Meire Chucre Tannure. Enfermeira Intensivista. Mestre em Enfermagem pela EEUFMG. Doutoranda em Enfermagem pela EEUFMG. Professora da Escola de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Coração Eucarístico. Professora da Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto da Faculdade Pitágoras. E-mail: meirechucre@yahoo.com.br

Tânia Couto Machado Chianca. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Professora e Sub-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. E-mail: tchianca@enf.ufmg.br

Classificação: Dissertação

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Período: 2006/2008

Situação: Concluído

Apoio financeiro: CNPq

ABSTRACT

The new scenario brought about by globalization has created the need for a reorganization of patient care and the use of a language understood by all members of the nursing staff. This aim can be achieved with the use of classification systems, but no such system has been found for nursing care in the Intensive Care Unit (ICU), despite International Council of Nursing Interest. Collecting and codifying terms used by nursing staff in specific areas is a necessary step for the production of ICNP® catalogues in these specific areas. The main aim of this study is the building of a terminology bank of nursing language for the adult intensive care unit, and the secondary objectives include identifying terms employed by nurses in patients' clinical records in the ICU-adult; the matching of these terms with the ones already included in ICNP® version 1.0; and the classification of the terms which are not included in ICNP® version 1.0, considering the seven axes of the classification. This is a descriptive study that collected 164.016 terms from the 102 records filled out by nurses in an ICU in Belo Horizonte, Brazil. For the analysis of the corpus, the terms extracted were submitted

to a process that excluded repetitions, rectified misspellings, searched for synonymous expressions, standardized verbal tenses and word gender, and excluded pseudo-terminological expressions and other terms that were subfeatures of terms present in the seven axes in ICNP®-Version 1.0. After these procedures, terms amounted to 1.312 terms. The matching of these with the terms in ICNP® revealed a total of 1.016 terms absent from the classification. This list contained medical terms that were excluded; terms related to drugs, which were reorganized into the pharmacological classes; and terms which used to represent specific characteristics of constant terms in the classification, which were also excluded. These actions led to a total of 548 terms not included in the classification, which were then classified according to the ICNP®-Version 1.0 seven axes model. As a result, 156 terms (28,5%) were categorized in the focus axis; 77 (14,0%) in the location axis; 4 (0,7%) in the client axis; 29 (5,3%) in the time axis; 87 (15,9%) in the judgment axis; 70 (12,8%) in the action axis; and 125 (22,8%) in the medios axis. These results show that in this particular ICU nurses frequently employ terms not included in the classification, revealing the

specific language used in this kind of unit. The distribution of terms in the axes is directly related to the particularities of patients in the ICU, who require constant watch and specialized equipment, and also have the recording of the nursing process steps by the nursing staff. These printouts were used in this study. We observed certain problems in the categorization of some terms in the classification, and suggest other analysis of the terminological branches in ICNP®, as well as of some concepts revision. This study made possible a greater knowledge of the vocabulary employed in the nursing care of patients in adult ICU and can contribute to the creation of a specific terminology for this specialized nursing care. Key words: classification; terminology; nursing.

RESUMO

O novo cenário decorrente da globalização tem gerado a necessidade de reorganização da assistência prestada aos pacientes e a utilização de linguagem compreensível aos membros da equipe de Enfermagem, o que pode ser alcançado com o uso de sistemas de classificação. Entretanto, desconhece-se a existência de uma classificação de Enfermagem específica para UTI, embora exista o interesse do Conselho Internacional de Enfermagem de recolher e codificar termos utilizados pela Enfermagem em áreas específicas, a fim de serem criados catálogos da ICNP® para essas áreas. O objetivo geral deste trabalho é construir um banco de termos da linguagem especial da Enfermagem para UTI adulto. Os objetivos específicos são: identificar termos empregados por enfermeiros nos registros de prontuários de uma UTI adulto, mapear os termos identificados nos prontuários com os constantes na ICNP®-Versão 1.0 e classificar os termos identificados como não constantes na ICNP®-Versão 1.0 segundo os sete eixos da classificação. Trata-se de um estudo descritivo para o qual foram coletados 164.016 termos de 102 prontuários preenchidos por enfermeiros de uma UTI de Belo Horizonte. Na construção do *corpus* de análise, os termos extraídos foram submetidos à exclusão de repetições, correções ortográficas, análise de sinonímia, adequação de tempos verbais, uniformização de gêneros e exclusão de expressões pseudoterminológicas e de outros termos, por serem características de termos presentes nos sete eixos da ICNP®-Versão1.0. Após esses procedimentos foram obtidos 1.225 termos. Foi realizado o mapeamento cruzado destes com os termos da ICNP®, obtendo-se 1.013

termos não constantes na classificação. Identificou-se nesta listagem a presença de termos médicos, que foram excluídos; termos relacionados a medicamentos, que foram reorganizados em classes farmacológicas e, termos que representavam características específicas de termos constantes na classificação, que também foram excluídos. Após essas ações foram identificados 545 termos não constantes na ICNP®-Versão 1.0 que foram classificados de acordo com o modelo de sete eixos. Obteve-se a categorização de 156 termos (28,6%) no eixo foco; 77 (14,1%) no eixo localização; 4 (0,7%) no eixo cliente; 26 (4,8%) no eixo tempo; 87 (16,0%) no eixo julgamento; 70 (12,9%) no eixo ação e 125 (22,9%) no eixo meio. Os resultados mostram que na UTI os enfermeiros utilizam com frequência termos não constantes na ICNP®-Versão 1.0, o que evidencia a utilização de uma linguagem de enfermagem específica neste tipo de unidade. A distribuição dos termos nos eixos tem uma relação direta com as particularidades dos pacientes internados em UTI, que requerem atenção constante, o uso de equipamentos específicos e contam com o registro, por parte dos enfermeiros, das etapas do processo de Enfermagem em impressos utilizados no setor. Constataram-se dificuldades na categorização de alguns termos na classificação e sugerem-se outras análises acerca das localizações nas árvores terminológicas de termos da ICNP® e de vários conceitos apresentados na mesma para os termos. A realização deste estudo permitiu o conhecimento do vocabulário utilizado no cuidado a pacientes internados em UTI adulto e poderá contribuir para a construção de uma nomenclatura específica para essa clientela. Palavras-chave: classificação; terminologia; enfermagem.

RESUMEN

El nuevo escenario debido al proceso de globalización ha generado la necesidad de una reorganización de la asistencia que es prestada a los pacientes y el uso de un lenguaje que sea comprensible para todos los miembros del equipo de enfermería, que puede ser alcanzado con el uso de un sistema de clasificación. Es importante resaltar que se desconoce la existencia de una clasificación de enfermería específica para la Unidad de Cuidados Intensivos-UTI, sin embargo, hay un interés por parte del Consejo Internacional de Enfermeras-CIE de acopiar y codificar términos utilizados por la enfermería en áreas específicas, con la finalidad de crear catálogos de la Clasificación Internacional para la Práctica de la Enfermería- ICNP® para

áreas específicas. El objetivo general de este trabajo es el de contribuir con la elaboración de un catálogo de acuerdo con el ICNP® en una UTI para adultos y los objetivos específicos son identificar los términos que son empleados por los enfermeros en los registros de la historia clínica de los pacientes de una UTI para adultos, mapear los términos identificados como constan en la ICNP® de la versión 1 y los que no constan en los siete ejes de la clasificación. Se trata de un estudio descriptivo en el cual fueron colectados 164.016 términos de 102 historias clínicas rellenos por los enfermeros de una UTI de Belo Horizonte, Brasil. En la elaboración del corpus de análisis, los términos extraídos fueron sometidos a una exclusión de repeticiones, correcciones ortográficas, análisis de sinonimia, adecuación de tiempos verbales y uniformización de géneros, exclusión de las expresiones pseudoterminológicas y de otros términos por ser características de términos presentes en las siete directrices de la ICNP®-versión 1.0. Después de estos procedimientos fueron obtenidos 1.312 términos. Fue realizado el mapeamiento cruzado de estos términos con los términos de la ICNP® obteniéndose como resultado 1.016 términos no conocidos en la clasificación. Se identificó en esta lista la presencia de términos médicos que fueron excluidos y de términos relacionados a los medicamentos que fueron reorganizados en clases farmacológicas y los términos que representaban características específicas de términos constantes en la clasificación también fueron excluidos. Tras estas acciones fueron identificados 548 términos no constan en la clasificación. Estos fueron clasificados de acuerdo con el modelo de las siete directrices de la ICNP®-Versión 1.0. Se obtuvo como resultado la categorización de 156 términos (28,5%) en la eje foco; 77 (14,0%) en la eje localización; 4 (0,7%) en la eje cliente; 29 (5,3%) en la eje tiempo; 87 (15,9%) en la eje juzgamiento; 70 (12,8%) en el eje acción y 125 (22,8%) en el eje recursos. Los resultados muestran que en la UTI en cuestión los enfermeros utilizan con frecuencia términos que no constaban en esta clasificación lo que muestra la utilización de un lenguaje específico en este tipo de unidad. La distribución de los términos por las directrices tiene una relación directa con las particularidades de los pacientes internados en la UTI que necesitan atención permanente, equipos específicos y tiene su respectivo registro, por parte de los enfermeros, de las etapas del proceso de enfermería. Las impresiones fueron usadas en esta investigación. Se constató dificultades en

organizar algunos términos de la clasificación y se sugirió hacer algunos análisis de los árboles terminológicos de los términos usados por la ICNP® y conceptos de términos que se encuentran en la misma. La realización de este estudio permitió el conocimiento del vocabulario utilizado en el cuidado de los pacientes internados en la unidad de tratamiento intensivo para adultos y podrá contribuir para la elaboración de una nomenclatura específica para este tipo de pacientes. Palabras clave: clasificación; terminología; enfermería.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2009/02/09
Last received: 2009/06/10
Accepted: 2009/06/11
Publishing: 2009/07/01

Corresponding Address

Meire Chucre Tannure
Rua Duarte da Costa, 369, Ap. 1001— Jaraguá
CEP: 31270-520 — Belo Horizonte (MG), Brazil